



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



E0447

GEOQUÍMICA DAS ROCHAS MÁFICAS ÍGNEAS DOS DOMÍNIOS VAZA BARRIS, MACURURÉ E POÇO REDONDO-MARANCÓ, FAIXA SERGIPANA, NORDESTE DO BRASIL

Patrícia Piaia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Rochas ígneas máficas ocorrem abundantemente no domínio Canindé e mais localizadamente nos domínios Poço Redondo-Marancó, Macururé e Vaza Barris – Faixa Sergipana, NE do Brasil. A caracterização geoquímica dessas rochas nunca foi realizada de modo integrado. Com o objetivo de preencher essa lacuna, foram realizadas descrições petrográficas e análises químicas para elementos maiores e traços - e elementos terras raras – em amostras dessas rochas. Enfoque especial foi dado à aplicação da geoquímica para entender o contexto tectônico no qual as rochas máficas podem ter se formado. As análises químicas foram realizadas através de fluorescência de raio-X e os resultados foram processados nos programas Excel e MINPET e plotados em diversos diagramas binários – como sílica x álcalis, onde as amostras plotaram no campo sub-alcálico ou tholeítico; e diagramas de variação para diversos óxidos e elementos traço – e ainda diagramas ternários – como o diagrama AFM onde as amostras plotaram no campo da série tholeítica. No entanto, uma forte remobilização de elementos foi observada, fator esse que teve que ser considerado na classificação das rochas e na discussão petrogenética.

Geoquímica - Rochas máficas - Faixa sergipana